



## PÔSTER

## Formação

### Educação permanente para o NASF: qualificação e consolidação das tecnologias de apoio

Thaís Regina Gomes de Araújo. Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina / Programa de Atenção Integral à Saúde (SPDM/PAIS). [thais.araujo@spdm-pais.org.br](mailto:thais.araujo@spdm-pais.org.br)  
 Mariane Ceron. Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina/ Programa de Atenção Integral à Saúde (SPDM/PAIS). [mariane@spdm-pais.org.br](mailto:mariane@spdm-pais.org.br)  
 Daniel Almeida Gonçalves. Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina/ Programa de Atenção Integral à Saúde (SPDM/PAIS). [daniel.almeida@spdm-pais.org.br](mailto:daniel.almeida@spdm-pais.org.br)  
 Ramiro Anthero de Azevedo. Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina/ Programa de Atenção Integral à Saúde (SPDM/PAIS). [ramiro.azevedo@unifesp.br](mailto:ramiro.azevedo@unifesp.br)

**Introdução:** A complexidade da atuação dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) exige a constante reflexão e qualificação da práxis, uma vez que as tecnologias, critérios de apoio e indicadores deste modelo ainda estão em construção no cotidiano de trabalho. Ações de Educação Permanente proporcionam ao NASF espaço para uma reflexão crítica do apoio às Equipes de Saúde da Família (ESF).

**Objetivos:** Implementar ações de Educação Permanente para equipes NASF da SPDM/PAIS de São Paulo/SP, a partir da identificação dos nós críticos dessa atuação, com ênfase na discussão das tecnologias de apoio: Clínica Ampliada, Apoio Matricial, Projetos de Saúde no Território e Projetos Terapêuticos Singulares.

**Metodologia ou Descrição da Experiência:** Para desenvolver projetos de educação que sejam relevantes para estas equipes, é fundamental identificar os nós críticos do processo de trabalho do NASF, e as competências a serem desenvolvidas. A primeira fase consistiu na aplicação de um Instrumento para o Levantamento de Necessidades em Educação Permanente, elaborado com base nas atribuições do NASF. Foram realizadas Oficinas com metodologia problematizadora, em duas etapas: 1) reflexão coletiva sobre a atuação da equipe NASF junto às equipes ESF apoiadas; 2) preenchimento individual do instrumento. A segunda fase consta da avaliação dos dados e observações produzidos nas oficinas, e elaboração das ações educativas.

**Resultados:** A oficina foi realizada em dois momentos: 1) Oficina com cinco Supervisores de NASF: discussão do panorama geral de desenvolvimento das equipes NASF; 2) Oficinas com 19 equipes NASF: realizadas no espaço de reunião de equipe, problematizaram as estratégias de apoio e organização do processo de trabalho. Os dados das oficinas serviram como base para a elaboração de uma primeira ação educativa: Treinamento em Apoio Matricial para as Equipes NASF, ainda a ser implementada. Os resultados indicam a necessidade de ações educativas em espaços conjuntos entre NASF e ESF, para qualificar a compreensão sobre as tecnologias de apoio, com ênfase aos Projetos Terapêuticos Singulares.

**Conclusão ou Hipóteses:** As oficinas valorizam os profissionais como participantes ativos na identificação de suas necessidades de conhecimento, tornando o processo educativo mais relevante e adequado à demanda de desenvolvimento técnico. Os dados indicam a necessidade de aprofundar a reflexão teórica sobre as tecnologias de apoio, para consolidação e qualificação das ações entre NASF e ESF.

**Palavras-chave:** Educação Permanente. NASF. Qualificação.